



CARDEAL MINDSZENTY **Honra, Martírio e Glória**

**Cinquentenário de falecimento de um símbolo
da resistência católica ao comunismo**

CATOLICISMO

Desde 1951



4



46



18



38

3 EDITORIAL

4 PONTO DE VISTA

Espetáculo grandioso das cerimônias do Vaticano — odiado pela mentalidade miserabilista-igualitária

10 PALAVRA DO SACERDOTE

Após o Juízo Final, existindo o Céu ou Inferno, não existirá mais o Purgatório?

14 COMENTÁRIOS DOS LEITORES

16 REALIDADE CONCISAMENTE

18 INTERNACIONAL

Frente às guerras que estão eclodindo, um problema moral se impõe devido aos arsenais nucleares

23 POR QUE NOSSA SENHORA CHORA?

Na insanidade de um mundo “cracolanzado” a solução é o retorno do “filho pródigo”

26 CAPA

Cardeal Mindszenty — herói húngaro, símbolo da resistência católica e da resistência ao comunismo

38 VIDAS DE SANTOS

Modelo de soberana, esposa e mãe, a Rainha Santa Isabel de Portugal no fulgor da coroa real

44 BREVES RELIGIOSAS

45 BRASIL REAL

46 CONSERVADORISMO

Crescente busca real pelo sagrado, conversões surpreendentes no Velho Continente

48 SANTOS E FESTAS DO MÊS

50 AÇÃO CONTRA-REVOLUCIONÁRIA

Em Campos dos Goytacazes, inauguração de um Oratório a Nossa Senhora de Fátima

52 AMBIENTES, COSTUMES, CIVILIZAÇÕES

Contemplando a variedade ordenada pelo Divino Criador na movimentação dos mares

NOSSA CAPA

O Cardeal József Mindszenty, Arcebispo-Príncipe de Esztergom-Budapeste, indômito herói anticomunista da Hungria, exemplo do destemido combate católico.



EDITORIAL

CATOLICISMO

Diretor:

Mario Navarro da Costa

Jornalista Responsável:

Nelson Ramos Barretto

Registrado na DRT/DF sob o nº 3116

Administração:

Rua Javaés, 681

1º andar - Bom Retiro

CEP 01130-010 São Paulo - SP

Serviço de Atendimento ao Assinante:

(11) 3331-4522

(11) 3331-4790

(11) 2843-9487

Impressão:

HAWAII Gráfica e Editora

E-mail:

catolicismo@terra.com.br

Home Page:

www.catolicismo.com.br

ISSN 0102-8502

Preços da assinatura anual

Comum:	RS	390,00
Cooperador:	RS	540,00
Benfeitor:	RS	840,00
Grande Benfeitor:	RS	1.200,00
Exemplar avulso:	RS	34,00
Exterior:	RS	790,00

Publicação mensal da Editora
Padre Belchior de Pontes Ltda.

“Derrotado, venceu” (em latim, *Devictus, vincit*). Lema episcopal escolhido pelo Cardeal József Mindszenty em 1944.

O lema bem expressa sua vida de luta, pois, mesmo derrotado, venceu no sentido análogo ao de Nosso Senhor Jesus Cristo, que aparentemente “derrotado” — pois fora crucificado —, triunfou da morte, redimiu o gênero humano, ressuscitou, abriu as portas do Céu e estabeleceu a Santa Igreja Católica Apostólica Romana.

O prelado húngaro, Arcebispo-Príncipe de Esztergom-Budapeste, apesar de morrer no exílio em Viena, em 1975, terminou seus dias vitorioso e carregado de honra, pois teve a coragem de enfrentar o tirânico governo comunista que havia subjugado sua pátria.

Várias vezes preso e torturado cruelmente por agentes do comunismo, permaneceu inquebrantável. Ele teve a coragem de suportar as dores da perseguição, especialmente uma dor ainda mais cruel: a provação de ver as mais altas autoridades da própria Igreja Católica pedir-lhe para cessar sua luta anticomunista.

Mas o Cardeal Mindszenty continuou a resistir destemidamente, atuando contra vários programas do governo comunista húngaro, como por exemplo a Reforma Agrária, o divórcio, o ensino marxista nas escolas, a estatização socialista etc.

As autoridades eclesiásticas agiam para estabelecer um acordo entre a Igreja e o Estado comunista, com o qual Ela se submeteria aos projetos do Kremlin. Desse modo, haveria uma coexistência pacífica entre o Vaticano e Moscou. Esse embate levou o jornal londrino *The Sunday Telegraph* a descrever assim vida do Cardeal Mindszenty: “*Crucificado pelo Kremlin e traído pelo Vaticano*”.

Queriam que o Cardeal ficasse em silêncio, mas, obviamente, isso ele considerava uma cumplicidade com o bolchevismo e até mesmo uma traição ao ensino perene da Igreja.

Aquela atitude do alto clero progressista-colaboracionista — da época do Concílio Vaticano II nos pontificados de João XXIII e Paulo VI — foi bem oposta à do Papa anterior, Pio XII, ao comentar, em junho de 1956, que a resistência de Mindszenty “*causava admiração aos Anjos de Deus*”.

O Cardeal teria sido um derrotado aos olhos dos homens e de Deus se tivesse capitulado, mas se tornou um símbolo imortal da resistência ao comunismo e ao progressismo ecumenista; ele estimulou com seu exemplo os católicos do mundo inteiro a não cruzarem os braços no bom combate.

Destacamos aqui um aspecto da admirável vida do invencível Cardeal József Mindszenty, mas com a leitura da matéria de capa desta edição, comemorativa do cinquentenário de sua morte, o leitor se encantará com vários outros aspectos do seu bom e exemplar combate.